

EDITAL SVGRAD/IBUSP/01/2025, DE 09 DE ABRIL DE 2026.

Dispõe sobre a transferência de alunos de cursos de graduação da USP ou de outras instituições de ensino superior do país ou do exterior para o curso de Ciências Biológicas do Instituto de Biociências da USP.

A Comissão de Graduação do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, tendo em vista o que dispõe o Estatuto da USP, o Regimento Geral da USP e o Regimento do Instituto de Biociências e, em face da existência de vaga não preenchida no exame de transferência interna em 2026/2027, torna público a todos os interessados que estarão abertas, no período indicado abaixo, as inscrições ao processo de seleção da transferência de alunos de qualquer instituição de ensino superior, inclusive da USP, para o curso de Ciências Biológicas do Instituto de Biociências da USP.

#### **I – DO NÚMERO DE VAGA(S):**

Serão oferecidas 12 (doze) vagas, sendo 5 (cinco) para o período integral e 7 (sete) para o período noturno.

#### **II – DAS CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO:**

Poderão participar do processo de seleção de transferência externa os candidatos classificados na fase de pré-seleção realizada pela FUVEST e convocados para a segunda fase, de acordo com os critérios estabelecidos na RESOLUÇÃO CoG Nº 8963, DE 30 DE MARÇO DE 2026.

#### **III – DAS INSCRIÇÕES:**

As inscrições para a segunda fase do processo de seleção de transferência serão realizadas entre os dias 01 e 02 de junho de 2026, no Serviço de Graduação do IB/USP, sito à rua do Matão, Travessa 14, nº 321, os seguintes documentos:

- a) Declaração de estar vinculado, como aluno regular, a curso de graduação em IES;
- b) Histórico Escolar completo, constando forma de ingresso, ano e período em que as disciplinas foram cursadas, nota de aprovação, frequência e carga horária (créditos);
- c) Cédula de Identidade (original e cópia);
- d) Se estrangeiro, RNE/RNM (original e cópia).

§ 1º – A não apresentação de qualquer dos documentos listados acima, dentro do prazo estipulado neste edital, acarretará na desclassificação do candidato;

#### **IV – DA DIVULGAÇÃO DOS LOCAIS DE PROVAS**

Os locais de realização das provas serão publicados no dia 20/08/2026 no sitio <http://www.ib.usp.br/graduacao>

#### **IV – DA SELEÇÃO:**

Os candidatos que se enquadrarem nas condições do item II deste edital deverão realizar uma prova, sem consulta, com questões de múltipla escolha e/ou dissertativas referentes à bibliografia indicada no **Anexo II**, no dia 10 de setembro de 2026, das 14h00 às 18h00.

§1º A prova será composta por 08 (oito) questões, sendo 02 (duas) de Fauna, Flora e Ambiente, 02 (duas) de Princípios de Sistemática e Biogeografia, 02 (duas) de Diversidade Biológica e Filogenia; 02 (duas) de Filosofia para Ciências Biológicas. Cada questão valendo até 1,0 (hum) ponto.

§2º A nota final corresponderá à soma das notas das questões (máximo de 8,0 pontos), sendo posteriormente convertida para a escala de 0 (zero) a 10 (dez) por meio da multiplicação do resultado por 1,25.

§3º Os candidatos serão classificados em ordem decrescente da nota final calculada;

§4º Serão convocados para matrícula os primeiros classificados até o limite de vagas disponíveis por período;

§5º Serão eliminados os candidatos que não alcançarem nota final igual ou superior a 05 (cinco), independentemente do preenchimento das vagas.

§6º Em caso de empate, o aluno da USP terá preferência sobre os de outras instituições de ensino superior. Em caso de empate entre alunos da USP ou entre alunos de outras instituições de ensino superior, serão utilizadas: 1º) a nota da fase de pré-seleção; 2º) a análise dos programas das disciplinas cursadas e dos Históricos Escolares, obedecendo, neste caso, aos seguintes critérios de prioridade: (a) média ponderada suja e nenhuma reprovação; (b) média ponderada suja e uma reprovação; (c) média ponderada suja e duas reprovações e assim sucessivamente.

§7º Não serão disponibilizadas provas anteriores para consulta, nem concedida revisão ou vista da prova realizada.

## **V – DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

O resultado do processo seletivo será divulgado no dia 16 de outubro de 2026, no site <http://www.ib.usp.br/graduacao>

Parágrafo único – Não serão fornecidas informações sobre o resultado por telefone ou e-mail

## **VI – DA MATRÍCULA:**

O candidato convocado deverá apresentar, no ato da matrícula, nos dias 10 e 11 de dezembro de 2026, no Serviço de Graduação do Instituto de Biociências da USP, sito à Rua do Matão, Travessa 14, no 321, os seguintes documentos:

- a) Declaração de estar vinculado, como aluno regular, a curso de graduação em IES, atualizado;
- b) Histórico Escolar completo, constando forma de ingresso, ano e período em que as disciplinas foram cursadas, nota de aprovação, frequência e carga horária (créditos), atualizado;
- c) Cédula de Identidade (original e cópia);
- d) Certidão de Nascimento ou Casamento (original e cópia);
- e) Certificado de Reservista, quando do sexo masculino (original e cópia);
- f) Título de Eleitor (original e cópia);
- g) Se estrangeiro, RNE (original e cópia).

§1º O candidato aprovado iniciará o curso no 1º semestre de 2027.

§2º Em caso de manifestação expressa de desistência ou não comparecimento no dia e horários estabelecidos, será convocado para matrícula o próximo candidato habilitado, se houver.

## **VII – DOS APROVEITAMENTOS DE ESTUDOS E DISPENSAS DE DISCIPLINAS**

1 – O candidato aprovado no Processo de Transferência Externa será dispensado de todo o grupo de disciplinas de ingresso (0410107 - Princípios de Sistemática e Biogeografia; 0410109 - Fauna, Flora e Ambiente; 0410113 - Diversidade Biológica e Filogenia; 0410117 - Filosofia para Ciências Biológicas; (nova) Morfologia e Anatomia Comparada das plantas; BIO0203 - Genética e (nova) Abordagens Quantitativas em Biologia) independente do período (integral/noturno) que foi aprovado.

2 – Demais pedidos de aproveitamentos deverão ser solicitados em período a ser estabelecido pelo Serviço de Graduação, apresentando para cada disciplina:

- a) Requerimento dirigido à Diretoria do Instituto (a ser preenchido no ato, conforme modelo fornecido pela Seção de Alunos do IB/USP),
- b) Uma cópia do Histórico Escolar atualizado;
- c) Ementa das disciplinas cursadas, ambas carimbadas pela Instituição de Origem. Os pedidos de Aproveitamento de Estudos serão analisados e julgados pelas equipes das disciplinas e homologados pela Comissão de Graduação.

## **VIII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

O não atendimento pelo candidato de todas as condições estabelecidas neste edital implicará, a qualquer tempo, em sua eliminação do processo de seleção.

Os casos omissos nesse edital serão resolvidos pela Comissão de Graduação do IBUSP. O presente edital entrará em vigor na data de sua divulgação.

Profa. Dra. Merari de Fátima Ramires Ferrari  
Presidente da Comissão de Graduação  
IBUSP

## ANEXO I

<b>CALENDÁRIO – TRANSFERÊNCIA EXTERNA</b>	
<b>01 e 02/06/2026</b>	Inscrições e Entrega dos Documentos, no Serviço de Graduação do IB/USP, sito à rua do Matão, Travessa 14, nº 321, das 10h às 11h45 ou das 14h às 16h45.
<b>20/08/2026</b>	Divulgação do local das provas – graduacao.ib.usp.br
<b>10/09/2026</b>	Prova escrita, sem consulta, das 14h00 às 18h00 <u>Observações:</u> - O candidato deverá chegar com 15 minutos de antecedência; - Não será permitido o uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos durante o exame;
<b>16/10/2026</b>	Divulgação do resultado – graduacao.ib.usp.br; - Não serão fornecidas informações por telefone ou e-mail.
<b>10 e 11/12/2026</b>	Matrícula do/a candidato/a aprovado/a, no Serviço de Graduação do Instituto de Biociências. <u>Observação:</u> - A matrícula dos candidatos convocados será realizada na forma estabelecida pelo Serviço de Graduação, podendo, a seu exclusivo critério, ocorrer em formato não presencial. - Em caso de manifestação expressa de desistência ou não comparecimento no dia e horários estabelecidos, será convocado o próximo candidato habilitado, se houver.

## ANEXO II

### PROGRAMA PARA A PROVA DE SELEÇÃO (SEGUNDA FASE) DO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA (versão das disciplinas de 09/04/2026)

#### PRINCÍPIOS DE SISTEMÁTICA E BIOGEOGRAFIA (0410107)

1 – Bases da taxonomia, classificação e nomenclatura. 2 – Histórico das classificações biológicas e da sistemática. 3 – Visitas a coleções biológicas (Museu de Zoologia da USP e Herbário SPF). 4 – Conceitos, terminologia, topologias e leitura de filogenias. 5 – Lógica da inferência filogenética. 6 – Critério de Otimização I: Fenética. 7 – Critério de Otimização II: Parcimônica. 8 – Critério de Otimização III: Máxima Verossimilhança e Bayesianismo. 9 – Aplicações de filogenias em classificação, ecologia e evolução. 10 – Biogeografia: histórico e escolas da biogeografia histórica. 11 – padrões de distribuição. 12 – Cronobiogeografia e inferência de história biogeográfica. **BIBLIOGRAFIA:** Amorim, D. de S. (2002). (3a ed) Fundamentos de Sistemática Filogenética, Holos Editora, Ribeirão Preto. Carvalho, C.J.B. & de Almeida, E.A.B. (Org.) (2016). Biogeografia da América do Sul - Análise de Tempo, Espaço e Forma. 2a. ed. Rio de Janeiro: Roca, 324 p. Farris, J.S. 1983. The logical basis of phylogenetic analysis. In: NI Platnick, VA Funk (eds) Advances in Cladistics vol. 2. Columbia University Press, New York, 7–36 p. Goloboff, P. A. (2022). From observations to optimal phylogenetic trees: phylogenetic analysis of morphological data: Volume 1. CRC Press. Lomolino, M. V., Riddle, B. R., & Whittaker, R. J. (2017). Biogeography. Mayr, E. & P.D. Ashlock. 1991. Principles of Systematic Zoology. McGraw-Hill, New York, viii + 476 p. Nelson, G. & Platnick, N. 1981. Systematics and Biogeography. Columbia University Press, New York, 567 p. Stadler, T., Magnus, C., Vaughan, T., Barido-Sottani, J., Bošková, V., Huisman, J., & Pečerska, J. (2024). Decoding Genomes: From Sequences to Phylodynamics. Wiley, E. O., & Lieberman, B. S. (2011). Phylogenetics: theory and practice of phylogenetic systematics. John Wiley & Sons. Yang, Z., & Rannala, B. (2012). Molecular phylogenetics: principles and practice. Nature reviews genetics, 13(5), 303-314. Wiley-Blackwell, 446 pgs.

#### FAUNA, FLORA E AMBIENTE (0410109)

1. Conceito de diversidade biológica e suas aplicações. 2. Padrões e processos em biodiversidade. 3. Fatores bióticos e abióticos, noções de escala espaço-temporal, e sua relação com a geração de biodiversidade. 4. Interações biológicas. 5. Biodiversidade brasileira. 6. Sociobiodiversidade. 7. Conservação e impactos relacionados à Biodiversidade. 8. Obtenção e análise de dados em estudos de fauna e flora e dos ambientes nos quais estes ocorrem. 9. Disseminação de resultados de pesquisa científica: formas e procedimentos. 10. Papel do biólogo na sociedade 11. O biólogo como professor. **BIBLIOGRAFIA:** Martins, M. e P. T. Sano. 2009. Biodiversidade Tropical. Coleção Paradidáticos, Série Evolução. São Paulo: Editora UNESP. 128 pp.; Meyer, D. e El-Hani, C. N. 2005. Evolução, o sentido da Biologia. Coleção Paradidáticos, Série Evolução. São Paulo: Editora UNESP. 136 pp.; Townsend, C. R., M. Begon e J. L. Harper 2010. Fundamentos em Ecologia. 3 ed. Artmed, Porto Alegre.; Wilson, E. O. & Peter, F. M. (Ed.) 1988. Biodiversity. National Academy Press, Washington, 521 p. Disponível em <http://www.nap.edu/catalog/989/biodiversity>.

#### DIVERSIDADE BIOLÓGICA E FILOGENIA (0410113)

1. Panorama histórico das classificações dos seres vivos. 2. Origem das células bacterianas, arqueanas e eucarióticas. 3. Endossimbiose 4. Introdução aos grandes grupos de seres vivos: linhagens procarióticas e eucarióticas. 5. Grandes grupos eucarióticos (escavados/discicristados, arqueoplastidas, rizárias, alveolados, heterocontes, opistocontes em especial fungos e amebozoários): filios principais, características e relações filogenéticas.” **BIBLIOGRAFIA:** Brusca,

R. & Brusca, G.J. 2007. Invertebrados. 2ª ed. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro. 968 p.; Cracraft, J. & Donoghue, M.J. 2004. Assembling the Tree of Life. Oxford University Press, Oxford, 576 p.; Hickman, C.P.; Roberts, L.S. & Larson, A. 2004. Princípios Integrados de Zoologia. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro. 846 p.; Madigan, Martinko & Parker 2004 Microbiologia de Brock 10a ed. Editora Prentice Hall, São Paulo. 608p.; Margulis, L & K.V. Schwartz. 2001. Cinco Reinos. Um Guia Ilustrado dos Filos da Vida na Terra. 3ª ed. Guanabara-Koogan, RJ, 497 p.; Matioli, S.R. 2001. Biologia Molecular e Evolução. Editora Holos, Ribeirão Preto, SP, 202 p.; Oliveira, E.C. 2003. Introdução à Biologia Vegetal. 2ª ed. Edusp, São Paulo. 266 p.; Pessoa, S.B. & Martins, A.V. 1988. Parasitologia Médica. Rio de Janeiro, Brasil, Guanabara Koogan.; Pickett-Heaps, J. & Pickett-Heaps, J. 2006. The Kingdom Protista: the dazzling world of living cells. Cytographics DVD. ISBN 0 958601 9 9  
Raven, P.H.; Evert, R.F.; Eichhorn, S.E. 2007. Biologia Vegetal. 7ª ed. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro. 830 p.; Ruppert, E.E.; Fox, R.S. & Barnes, R.D. 2005. Zoologia dos Invertebrados. 7ª ed. Editora Roca, São Paulo. 1145 p.; Sleigh, M.A. 1989. Protozoa and other protists. Edward Arnold, 342 p.; Tortora, G.J., Funke, B.R. & Case, C.L. 2002. Microbiology, an Introduction. 7ª ed. San Francisco, EUA, Benjamin Cummings, USA

### **FILOSOFIA PARA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (0410117)**

Introdução à Filosofia das Ciências. Características que distinguem a indagação científica de outros tipos de investigação e conhecimento. Objetividade e subjetividade do discurso científico. Indução e dedução. O modelo hipotético-dedutivo nas Ciências Biológicas. Limites e pressupostos da investigação do conhecimento e da compreensão científica nas Ciências Biológicas. Valores na atividade científica Dimensão histórica da ciência, em relação a aspectos epistemológicos. Introdução à Ética. Bioética: histórico, fundamentos e casos aplicados. Ética da pesquisa científica, e outras interfaces entre ciência e sociedade. **BIBLIOGRAFIA:** Básica - Abrantes, P. (ed) (2018) Filosofia da Biologia/Filosofía de la Biología. 2ª ed. Seropédica: PPGFIL-UFRRJ.; Chalmers, A. F. (2007). O que é ciência afinal? Brasiliense.; Darwin, C. (2018). A origem das Espécies. São Paulo: Edipro; French, S. (2009). Ciência: conceitos-chave em filosofia. Artmed. Gewandsznajder, F. (1989). O que é o Método Científico. Pioneira.; Hacking, I. (2012). Representar e intervir. EdUERJ.; Kuhn, T. (2003). A estrutura das revoluções científicas. Perspectiva.; Mayr, E. (2005). Biologia, ciência única. Companhia das Letras.; Morgenbesser, S. (ed) (1975). Filosofia da Ciência. Cultrix / Edusp.; Moulines, C. U. (2020). O desenvolvimento moderno da filosofia da ciência (1890-2000). Trad. Claudio Abreu.; Scientia Studia.; Popper, K. (2000) A lógica da pesquisa científica. Cultrix.; Rosenberg, A. (2009). Introdução à filosofia da ciência. Trad. Alessandra Fernandes e Rogério Bettoni. Loyola.; Sandel, M. (2013). Contra a perfeição: ética na era da engenharia genética. Civilização Brasileira.; Singer, P. (1998). Ética prática. Martins Fontes. Complementar: Caponi, G. (2021). Evolucionismo. Editora Fibra/Edições Brasil.; Caponi, G. (2012). Função e desenho na biologia contemporânea. Editora 34.; Cupani, A. (2018). Sobre a ciência: Estudos de filosofia da ciência. Editora UFSC.; Feyerabend, P. K. (2017). Ciência, um Monstro: Lições trentinas. Trad. Rogério Bettoni. Autêntica.; Fraassen, B. C. v. (2007). A imagem científica. Trad. Luiz Henrique de Araújo Dutra. Discurso / Ed. Unesp.; Gurgel, I. (Org.) (2023). Por que confiar nas ciências? Epistemologias para o nosso tempo. L&F Editorial.; Pievani, T. (2010). Introdução à Filosofia da Biologia. São Paulo: Ed. Loyola.; Ziman, J. (2000). O Conhecimento Confiável. Campinas: Papyrus Editora.